

✧ CAMINHO DA LUZ ✧

BOLETIM INFORMATIVO DO GRUPO ESPÍRITA “A CAMINHO DA LUZ”

End: Rua José Franco da Silva Leme, 255 – Vila Joest
CEP 13 614 – 139 – LEME/SP.

ANO V

JANEIRO / FEVEREIRO 2005

N.º25

INDULGÊNCIA E VIGILÂNCIA

No livro *Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*, psicografado por Francisco C. Xavier, Humberto de Campos, tratando das dificuldades que a Doutrina Espírita enfrenta na sua divulgação, observa que “nas suas fileiras respeitáveis, só a desunião é o grande inimigo”.

Procedendo a uma verificação geral nos problemas que o Movimento Espírita enfrenta, constatamos que as observações do referido autor espiritual estão apoiadas na realidade. A preocupação excessiva relacionada com o que os companheiros de trabalho pensam, falam ou comentam a nosso respeito e a respeito do que estamos fazendo, bem como os comentários que nós também fazemos com relação aos demais companheiros, tornam-nos extremamente vulneráveis a toda ordem de interferências, que alimentam os atritos pessoais e prejudicam a tarefa.

Os Espíritos contrários à difusão do Espiritismo manifestam-se, muitas vezes, surpresos com a facilidade que encontram em alimentar a discórdia entre os trabalhadores espíritas. A ausência de uma maior compreensão para com as falhas alheias e a invigilância com nossos comentários alimentam, comumente, conclusões e pensamentos que não correspondem à realidade, mas que provocam desgastes, desvios e retardamento na execução do trabalho.

Faz-se, pois, necessário o constante esforço de cada trabalhador espírita em praticar os princípios da tolerância, da indulgência e da compreensão, a fim de que não nos tornemos, mesmo contra a nossa vontade, dóceis instrumentos dos que pretendem retardar o estudo, a difusão e a prática da Doutrina Espírita.

Bem observou o Espírito de Verdade em sua mensagem “Os Obreiros do Senhor”, quando nos convida a que “*trabalhemos juntos e unamos nossos esforços, a fim de que o Senhor, ao chegar, encontre acabada a obra, porquanto o Senhor lhes dirá: ‘Vinde a mim, vós que sois bons*

servidores, vós que soubestes impor silêncio aos vossos ciúmes e às vossas discórdias, a fim de que daí não viesse dano para a obra’.”

A bem da verdade, não se pode pretender um bom resultado nas atividades espíritas se elas não forem marcadas pela prática, entre companheiros, da recíproca indulgência, que é uma das características da caridade, tal qual a entendia Jesus. Indulgência para com os outros e vigilância em relação aos nossos sentimentos e pensamentos representam a chave para a preservação da união, união esta fundamental na execução das tarefas voltadas à difusão da Doutrina Espírita.

**Editorial da revista Reformador, Ano 122,
n.2.106**

IRMÃO

Irmão é todo aquele que perdoa
Setenta vezes sete a dor da ofensa,
Para quem não há mal que o bem não vença,
Pelas mãos da humildade atenta e boa.

É aquele que de espinhos se coroa
Por servir com Jesus sem recompensa,
Que tormentos e lágrimas condensa,
Por ajudar quem fere e amaldiçoa.

Irmão é todo aquele que semeia
Consolação e paz na estrada alheia,
Espalhando a bondade que ilumina;

É aquele que na vida transitória
Procura, sem descanso, a excelsa glória
Da eterna luz na Redenção Divina

João de Deus

**Do Livro: Correio Fraternal, psicografia de
Francisco C. Xavier, por Diversos
Espíritos, cap.6, p.22**

VERDADE

“... E CONHECEREIS A VERDADE E A VERDADE VOS LIBERTARÁ”. (Jo.8:32)

Os Espíritos Reveladores responderam a Kardec (perg.115 de “O Livro dos Espíritos”) que “Deus criou todos os Espíritos simples e ignorantes, isto é, sem saber”.

No momento em que o Espírito adquire o livre-arbítrio passa a responder pelos seus atos, colhendo o produto de suas boas ou más ações.

Assim, entendemos que o Caminho da evolução espiritual deve ser percorrido através do esforço empreendido, com vistas a conquistarmos maiores conhecimentos e moralidade, considerando que Jesus nos deixou toda a orientação em seu Evangelho. Quanto mais atuarmos no sentido do Bem, nossa caminhada será mais branda, porque estaremos atentos aos princípios evangélicos.

No estágio evolutivo em que já nos encontramos, embora ainda nos primeiros passos, faz-se necessária a dedicação ao estudo da Doutrina Espírita, codificada por Allan Kardec, onde encontramos respostas às nossas indagações. Passamos a entender quem somos(Espíritos), de onde viemos(do Muno Espiritual) e para onde iremos (para o Mundo Espiritual, com mais experiência).

Passamos então a entender o que seja a Verdade, gradativamente, conforme a nossa capacidade de compreensão. Pouco a pouco vamos nos libertando de nosso milenar passado de ignorância, ante o aprendizado que nos levará a agir como Jesus nos recomendou: “Ama a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo”, acrescentando, “faça ao próximo o que desejas que o próximo te faça”.

Em consequência, esforçando-nos em crescer moral e intelectualmente, estaremos adquirindo o conhecimento da Verdade capaz de nos libertar do passado de erros e enganos, rumo à luz que tanto almejamos para nossa felicidade espiritual.

Waldyr José de Carvalho

NOTÍCIAS E INFORMAÇÕES ↵

Campanha – “Vista uma criança neste Natal”

Nesta campanha, foram vestidas 398 crianças , num total de 90 famílias, as quais receberam, juntamente, no dia 24/12/04, cestas de Natal.

O Grupo Espírita “A Caminho da Luz” agradece a todos que participaram direta ou indiretamente desta campanha, tornando, assim, possível sua realização.

ESTUDANDO A DOCTRINA 📖

MUITAS MORADAS

“O Evangelho Segundo o Espiritismo” (cap.3.tem 3)

Os textos básicos das grandes religiões modernas surgiram há muitos séculos – os livros atribuídos a Moisés na Bíblia, por exemplo, têm cerca de 3.000anos quando não eram conhecidas as dimensões de estrelas e galáxias nem se cogitava de vida fora e nosso planeta. Eles, por isso, contêm apenas referências esparsas e veladas a tais questões. A frase de Jesus “Na casa de meu Pai há muitas moradas” (joão,14:2) está neste caso.

Surgindo no século XIX, o Espiritismo, naturalmente, teve que abordar esses temas, o que foi feito em várias passagens da Codificação, nas quais os orientadores desencarnados não apenas afirmaram a existência de vida em outros pontos do Universo como também se referiam à sua enorme diferenciação em termos evolutivos. Um mundo habitado é semelhante a imenso estabelecimento educacional onde bilhões de consciências se aprimoram no conhecimento e na vivência das Leis Divinas. E, assim como entre nós a universidade e a escola primária atuam em etapas distintas do processo educacional, da mesma forma para as coletividades planetárias ocorre situação análoga, encontrando-se humanidade em diferentes graus de progresso. Para facilitar nosso entendimento do assunto foi proposta uma classificação que vai desde as primeiras encarnações da alma humana, nos mundos primitivos, até ser atingida a condição de Espíritos puros, nos mundos celestes, onde o bem reina inteiramente. Nesta escala, a Terra foi considerada um mundo de expiação e provas pois nela, apesar das conquistas da inteligência, o egoísmo ainda prepondera nas relações entre indivíduos e povos, com os problemas e sofrimentos que lhe são conseqüentes.

Mostram, ainda, as obras espíritas que devido ao progresso coletivo na verdade resultante da melhoria dos indivíduos os mundos também mudam de situação na referida escala. Nosso orbe já foi primitivo, estagiando, presentemente, na condição atual, que tão bem conhecemos com suas dificuldades e conflitos, reflexo natural de nossa posição evolutiva.

Apesar da presença da religião, falando das realidades espirituais e da necessidade do bem em nossas atitudes, temos sido, com raras exceções, alunos displicentes na escola da vida, recapitulando experiências em meio à ilusão e à rebeldia.

O conhecimento espírita representa, assim, valioso convite e incentivo para que busquemos renovar-nos, trabalhando pela nossa alegria e a nossa paz, conscientes de que elas se acham intimamente associadas à felicidade de nossos semelhantes.

Por outro lado, quanta diferença entre a visão de humanidades que caminham, sob a proteção divina, para realizações sempre mais altas, e a idéia acanhada de situações definitivas após a nossa breve existência material.

D.Villela

Publicado no Boletim SEI, n. 1829

O CEGO DE JERICÓ

“E, saindo Ele de Jericó com Seus discípulos e uma grande multidão, Bartimeu, o cego, filho de Timeu, estava assentado junto do caminho mendigando.” (Marcos 10:46)

Conta-nos o Evangelho segundo Marcos que Jesus, à saída da cidade de Jericó, onde residia o inesquecível Zaqueu, encontrou mendigando, à beira do caminho, o cego Bartimeu.

Esse pobre homem nada podia ver, pois não possuía o órgão de manifestação da visão em seu estado saudável, mas seu sentido da audição pode perceber que Jesus passava pelo caminho onde ele estava estacionado mendigando. Sabendo de antemão da fama do Mestre, pôs-se a pedir em alta voz a misericórdia do Senhor, na esperança de que fosse ouvido. A multidão o desencorajou, abafando seus gritos com improperios, mas ele não desistiu e continuou a clamar. E Jesus, voltando-se, pediu que o trouxessem até Sua presença, perguntou-lhe o que queria que lhe fosse feito e, diante de seu pedido de restabelecimento da visão perdida, foi curado pelas vibrações misericordiosas do Cristo de Deus. Restabelecido, o antigo indigente, tocado de profunda gratidão, pôs-se a seguir ao Senhor.

ESPERANTO

**“Esperanto esta facila... sed ne falas el la ĉielo”
(Esperando é fácil... mas não cai do céu...)**

Esta é uma frase muito conhecida dos esperantistas. Quer dizer que não se aprende o Idioma Neutro internacional sem estudo. No entanto, é bem mais fácil o seu aprendizado do que o de quaisquer outras línguas.

E um idioma que apresenta lógica e simplicidade. Foi criado pelo médico, humanista e poliglota Lázaro Luiz Zamenhof, nascido na Polônia, em 15 de dezembro de 1859. Apresenta apenas 16 regras irregulares, de fácil entendimento,

Essa imagem bem pode ser comparada à situação da criatura sem Jesus. Somos mendigos cegos estacionados a beira do caminho da vida, e se essa é a nossa condição, cabe-nos imitar a atitude do irmão desafortunado, usarmos o combustível da esperança e a força da persistência para encontrarmos o Mestre inesquecível e deixá-lo operar o milagre da luz em nossos olhos enfermos.

Somos o que fizemos de nós mesmos. Deus, entretanto, em Sua Augusta Misericórdia, nos permite reconstruirmos o nosso íntimo através do aprendizado constante e abençoado que a oportunidade da reencarnação nos oferece. O pensamento mundano, a que se entrega a maioria das criaturas, certamente tentará anular nosso esforço de vencermos a nós mesmos, tal qual fez a multidão ao tentar impedir ao desventurado cego que desejou enxergar, a tentativa de curar-se através de Jesus. Persistamos, debalde, porque se a dificuldade é grande, maior ainda é o amor do Mestre para conosco.

Não temamos, pois, as nossas pedras interiores e a nossa cegueira espiritual. Tenhamos coragem para transformá-las em gemas belas e úteis nas mãos de Deus, para que a luz, entrando em nossos olhos, nos faça enxergar para seguirmos, finalmente, ao encontro do nosso incomparável Jesus.

Márcia Valéria Cruz Peçanha

com escrita e pronúncia acessível a qualquer povo e gramática sem exceção.

Com o aprendizado dessas regras, bom entendimento da pronúncia de cada letra e conhecimento do vocabulário, o interessado poderá corresponder-se com esperantistas de qualquer país, por meio de cartões, cartas ou outras modalidades modernas de comunicação.

Terá essa oportunidade, em pouco tempo, despendendo pequeno esforço com o estudo de apenas uma hora diariamente.

Estudar e aplicar o Esperanto é uma forma de colaborar para a paz na Terra.

Waldir José de Carvalho

PALESTRAS QUARTAS-FEIRAS – 19h50

DATA	DIRIGENTE	EXPOSITOR	TEMA	SUBST.
05/01	Floriano	Aparecido	E.S.E Cap. IV Ninguém pode ver o reino de Deus se não nascer de novo item 1 ao 17	Waldyr
12/01	Aparecido	Raquel	L.E Cap. I perguntas 937 a 942	Argeu
19/01	Giselda	Argeu	E.S.E Cap. IV Os laços de família item 18 a 26	Raquel
26/01	Floriano	Davi	L.E Cap. I perguntas 943 a 957	Aparecido
02/02	Aparecido	Marcos	Tema Livre	Waldyr
09/02	Giselda	Carlos	E.S.E Cap.V Bem aventurados os aflitos – item 01 ao 10	Argeu
16/02	Floriano	Aparecido	L.E Cap.II Das penas e gozos – perguntas 958 a 982	Raquel
23/02	Aparecido	Raquel	E.S.E cap.V item 11 ao 18	Aparecido

SÁBADOS – 15Hh50

DATA	DIRIGENTE	EXPOSITOR	TEMA	SUBST.
08/01	Aparecido	Raquel	E.S.E Cap. IV Ninguém pode ver o reino de Deus se não nascer de novo	Argeu
15/01	Raquel	Márcia	L.E Cap.I perguntas 937 a 942	Waldyr
22/01	Aparecido	Mabel	E.S.E Cap. IV Os laços de família – item 18 ao 26	Raquel
29/01	Raquel	Waldyr	L.E Cap. I perguntas 943 a 957	Aparecido
05/02	Aparecido	Vilma	Tema Livre	Argeu
12/02	Raquel	Argeu	E.S.E Cap. V Bem aventurados os aflitos – item 01 ao 10	Waldyr
19/02	Aparecido	Raquel	L.E Cap. II perguntas 958 a 989	Raquel
26/02	Raquel	Márcia	E.S.E Cap.V – item 11 ao 18	Aparecido

ATIVIDADES DO CENTRO

Segundas-feiras:	Sextas-feiras:
De 19h50 às 21h – Assistência Espiritual: (Reunião privativa)	De 19h45 às 21h30 – Estudos sistemático: O Livro dos Espíritos
	Sábados:
Terças-feiras:	De 9h às 11h – Projeto Irmã Celina
De 19h50 às 21h – Estudo doutrinário : Religião dos Espíritos	
	De 15h às 15h45 – Pré-mocidade: T. 12 a 15 anos
De 21h às 22h – Assistência Espiritual: (Reunião privativa)	
	De 16h às 17h – Evangelização: T. 03 a 11 anos
Quartas-feiras:	
De 18h45 às 19h45 – Mocidade: 16 anos em diante	De 16h às 17h – Estudo doutrinário e passe magnético
De 19h50 às 21h – Estudo doutrinário e passe magnético	De 17h às 18h – Oficina de Teatro
De 19h50 às 21h – Evangelização: turmas de 03 a 11anos	
Quintas-feiras:	
De 18h às 20h – Oficina de Dança	

PALESTRAS EM VIDEO – DIVALDO PEREIRA FRANCO

Mês	Dia	Hora	Tema
janeiro		20h	
fevereiro		20h	

Parabéns aos nossos aniversariantes

Janeiro / 2005

01/01	Argeu José da Silva	13/01	Darci R. da Silva
05/01	Paulo Gringe B. Ferreira	20/01	Waldyr José de Carvalho
05/01	Tânia C. Ávila	23/01	Giselda Navarro
06/01	Thaina Azevedo	26/01	Osmar R. da Silva
13/01	Crisli Ulson Pinto	27/01	Patrícia Helena Boudt

Fevereiro / 2005

01/02	Marilda Regiane Gleriano	19/02	André Domingos Ferreira
09/02	Marcos Antonio de Moraes	20/02	José Valter Pinto
09/02	Yasmine Avila Ramos	21/02	Romualdo Elias Terossi

Distribuição interna/gratuita.